



Na tarde da última sexta-feira (22), a prefeitura inaugurou o "Esquina do Carlito - Café & Boutique Social", localizado na Av. Cavalheiro Angelo Sestini, em frente à Estação de Trens da CPTM. O projeto, idealizado pela Secretaria de Assistência Social, integra o programa municipal de fomento à economia popular e solidária de Franco da Rocha e tem como foco cidadãos beneficiários de programas sociais atendidos nos cursos de formação e capacitação oferecidos pela prefeitura.

Veja fotos do evento.

O nome escolhido para o café é uma homenagem a Carlos Furini, figura ilustre que viveu na cidade. Conhecido pelos amigos como Carlito, ele nasceu na Argentina e veio para Franco da Rocha ainda muito jovem como paciente do Hospital Psiquiátrico do Juquery.

Dono de uma inteligência ímpar e de uma gentileza que cativava a todos, o argentino acabou morando e trabalhando na portaria do hospital, local que hoje carrega o seu nome e os sonhos de muitos empreendedores sociais que buscavam uma oportunidade para iniciar o



próprio negócio.

A inauguração

Com a presença do prefeito Kiko Celeguim e do vice Dr. Nivaldo Santos, a cerimônia de inauguração do Esquina do Carlito recebeu amigos e conhecidos do homenageado, além da secretária de Assistência Social Ana Maria Ribeiro, da secretária de Cultura Taiana Garcia, do diretor do Complexo Hospitalar do Juquery Glalco Cyriaco, além de pessoas atendidas nos cursos oferecidos pela prefeitura e de funcionários envolvidos no projeto.

Ana Maria Ribeiro explicou sobre os principais eixos da assistência social do município. "Nós iniciamos esse trabalho em 2016 e desde então seguimos acreditando em uma economia que não explora, mas que trabalha os valores da solidariedade. Queremos que as pessoas que são atendidas pelos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) acreditem que podem gerar renda", declarou.

A secretaria seguiu falando de outros projetos bem-sucedidos criados pela pasta, como a feira Juquery Art vila, localizada no parque municipal, que comercializa produtos artesanais, alimentos e bebidas, e a parceria com o shopping, onde foi cedida uma loja para comercialização de produtos feitos pelos empreendedores sociais.

"Além de um espaço de comercialização, o café que estamos inaugurando hoje também é um laboratório para aprendizado e fortalecimentos das habilidades dessas pessoas, enquanto empreendedores de sucesso", afirmou emocionada.

Casos de sucesso

Ana Maria também chamou ao palco alunos que fizeram parte do programa de fomento à economia popular e que, além de aprenderem um novo ofício, também mudaram de vida e se tornaram empreendedores de sucesso.



Uma delas é Soleide Goulart, que comercializa os deliciosos chocolates e doces vendidos na feira Juquery Art Vila. Em sua fala, ela agradeceu a todos os envolvidos e entregou o catavento, símbolo do projeto às autoridades presentes. "Eu já faço parte da feira há um ano e meio e o Café é um sonho realizado. O projeto me acolhe, é o local onde eu me capacito, levo meu filho, me sinto entre amigos. Tudo isso mudou a minha vida e eu só tenho a agradecer porque eu quero ser uma empreendedora de sucesso".

Clebison Evangelista é hoje um mestre cervejeiro formado pelo programa de economia solidária. "Eu frequentava o CRAS Lago Azul todos os dias com o meu filho, fiz os cursos e me capacitei. Fico até emocionado, mas só tenho a agradecer".

Há 5 anos, Daiana Borges descobriu os cursos oferecidos pela Secretaria de Assistência Social. À época ela dependia do programa Bolsa Família para criar os filhos e, depois de participar de diversos cursos, se apaixonou pela culinária mexicana.

"O programa mudou a forma como eu enxergava a minha vida. Temos aquela ideia fixa de que a coisa mais importante do mundo é acordar cedo pegar trem, ter um patrão, um salário, mas hoje eu vejo que eu mesma posso conquistar o que é meu. Aprendemos a lutar pelo sustento da nossa família e que podemos crescer sendo donos do nosso próprio negócio", disse.

Mudando vidas

O programa municipal de fomento à economia popular e solidária fomenta a autonomia social e econômica para artistas, artesãos, pequenos empreendedores, entre outros moradores em estado de vulnerabilidade social, em geral, cadastradas em programas de transferência de renda.

Entre as etapas do programa estão a capacitação em diferentes áreas como culinária, tecnologia, corte e costura, entre outros. Em seguida, os futuros empreendedores sociais passam por um laboratório onde aprendem o ofício na prática, acompanhadas por



profissionais da área e, por fim, chegam à incubadora, etapa realizada em parceria da com o SEBRAE, que proporciona orientação sobre gestão de negócios e empreendimento para oferecer autonomia respaldo para que os alunos iniciem o próprio negócio.

Horário de funcionamento: O "Esquina do Carlito - Café & Boutique Social" funciona de segunda a sexta, das 7h às 21h e aos sábados das 7h ao 12h. O cardápio é variado, e oferece desde o cafezinho simples a lanches mais elaborados e sobremesas artesanais. A famosa Juca Beer, primeira cerveja artesanal social do estado de São Paulo, também está disponível na loja.

Texto: Luana Nascimento - Foto: Orlando Junior